

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor M.<sup>el</sup> Roiz' de Ar.<sup>o</sup> Bellem.**

Dezertou desta cid.<sup>e</sup> o sold.<sup>o</sup> Jozé Txr.<sup>a</sup> da Mota do Regim.<sup>to</sup> de Mexia, e porq. se supoem hir em direitura a Goyaz, ou Cuyabá, em comp.<sup>a</sup> de hums Negociantes, q. daqui sabirão de 12 até 15 do corr.<sup>to</sup>: ordeno a Vm.<sup>co</sup>, faça a devida dilig.<sup>a</sup> a ver, se o podê descobrir, e remetel-o prezo ao seo Regimento. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 17 de Julho de 1784. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor da V.<sup>a</sup> da Parnayba Francisco Nunes de Sigr.<sup>a</sup>**

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>co</sup> de 20 do corr.<sup>to</sup>, em que me participa o descaminho de húa carta minha, dirigida por Parada ao Cap.<sup>m</sup> mor da villa de Itú, e o mais, q. por esta cauza lhe aconteceu com Jozé Matias Peregrino: Ao q. sou a responder a Vm.<sup>co</sup>, q. me admiro, e estranho m.<sup>to</sup> não cuidar Vm.<sup>co</sup> logo na cauza do referido descaminho p.<sup>a</sup> se castigar a q.<sup>m</sup> foi origem d'elle, e de não fazer logo marchar a referida carta por pessoa p.<sup>a</sup> isso dezempedida: Pelo q. ficando da minha parte dar a provid.<sup>a</sup>, q. me parecer justa, a dezobed.<sup>a</sup> do d.<sup>o</sup> Jozé Matias, averiguará Vm.<sup>co</sup>, q.<sup>m</sup> foi cauza de se extraviar a d.<sup>a</sup> minha carta, e darne disso p.<sup>to</sup> logo, p.<sup>a</sup> o q. volta o Bilhete. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 22 de Julho de 1784. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor da V.<sup>a</sup> da Atibaya, Francisco da Silvr.<sup>a</sup> Franco.**

Logo q. Vm.<sup>co</sup> receber esta, mandará prender a hum sujeito de nome Manoel Joaq.<sup>m</sup>, estatura baixa cara redonda, bonitote, olhos pequenos, cabellos cumpridos, sem barba, id.<sup>e</sup> de quinze anos, pouco mais ou menos, o qual vindo no Navio, q. se acha no porto da villa de Santos, d'elle fugio, e consta achar-se em caza de Marcello de Carvalho na Freg.<sup>a</sup> de Nazaré, e o remeterá a esta cid.<sup>e</sup>. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 23 de Julho de 1784. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor Francisco Ar.<sup>o</sup> Barr.<sup>to</sup>, Com.<sup>de</sup> da Praça de S.<sup>to</sup>s**

Fará Vm.<sup>co</sup> entrega das duas onças, e Urubû ao Cap.<sup>m</sup> do Navio Francezinha p.<sup>a</sup> conduzir tudo a Lx.<sup>a</sup>, a entregar

a ordem do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Martinho de Mello e Castro. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 28 de Julho de 1784. //

P.S. Mandará Vm.<sup>co</sup> fazer as gayollas necessarias, e seguras p.<sup>o</sup> as Onças, como o Cap.<sup>m</sup> disser. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>o</sup> Lourenço Bicudo de Brito, Cap.<sup>m</sup> Mor da V.<sup>o</sup> de Jacarehy.**

P.<sup>o</sup> se principiari a nova Povoação de S. Antonio da Barra da Paraybuna, que sou servido mandar erigir de novo na paragem, chamada a Volta, da parte de câ do d.<sup>o</sup> Rio na sua barra: tudo na conformid.<sup>o</sup> das Reaes Ordens: Ordeno a Vm.<sup>co</sup>, q. fazendo publicar nessa villa, e seo destrito a referida nova Povoação, me remeta húa relação de todas as pessoas, q. ali se quizerem hir estabelecer; e me informe da parte mais comoda, por onde elles continuem a abrir a picada, q. já está principiada até o Sitio de Aguas mortas do Sodrê, onde deyerá ser o porto, e continuar a d.<sup>o</sup> picada pela parte de câ Rio acima até o d.<sup>o</sup> lugar da nova Povoação. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 3 de Agosto de 1784. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>o</sup> a Camr.<sup>a</sup> da Villa de Jundiahý.**

Atendendo ao aum.<sup>to</sup> em q. vay a Povoação da Freg.<sup>a</sup> das Campinas, destrito dessa villa, aos disturbios, q. acontecerão e podem acontecer, em razão do mayor numero de Povo, e a ter-me essa camera representado a necessid.<sup>o</sup>, q. alli ha de hum Cap.<sup>m</sup>, q. governe aquella orden.<sup>a</sup>, e a conserve em paz; tudo p.<sup>o</sup> o bem do Real serviço: Ordeno a Vm.<sup>co</sup>, q. com assistencia do Cap.<sup>m</sup> Mor, me hajão de propor tres sujeitos dos mais benemeritos, distintos, e mais bem estabelecidos, q. houverem na d.<sup>a</sup> Freg.<sup>a</sup>, p.<sup>o</sup> eu delles escolher o q. melhor me parecer p.<sup>o</sup> exercer o d.<sup>o</sup> Posto de Cap.<sup>m</sup> da referida ordenança, q. na d.<sup>a</sup> Freg.<sup>a</sup> sou servido crear de novo, dividindo a da comp.<sup>a</sup> em q. se acha: tudo em virtude das Reaes ordens. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 3 de Agosto de 1784. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>o</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor de Mogy das Cruzes Manoel Roiz' da Cunha.**

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>co</sup> do pr.<sup>o</sup> do corr.<sup>o</sup>, e fica com praça de sold.<sup>o</sup> nesta cid.<sup>o</sup> o prezo, q. com ella Vm.<sup>co</sup> me

